

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Projeto n. 758157107

cei_iscte
Centro de Estudos
Internacionais

FEUC Faculdade
de Economia
Universidade
de Coimbra



dep

universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia



RISE

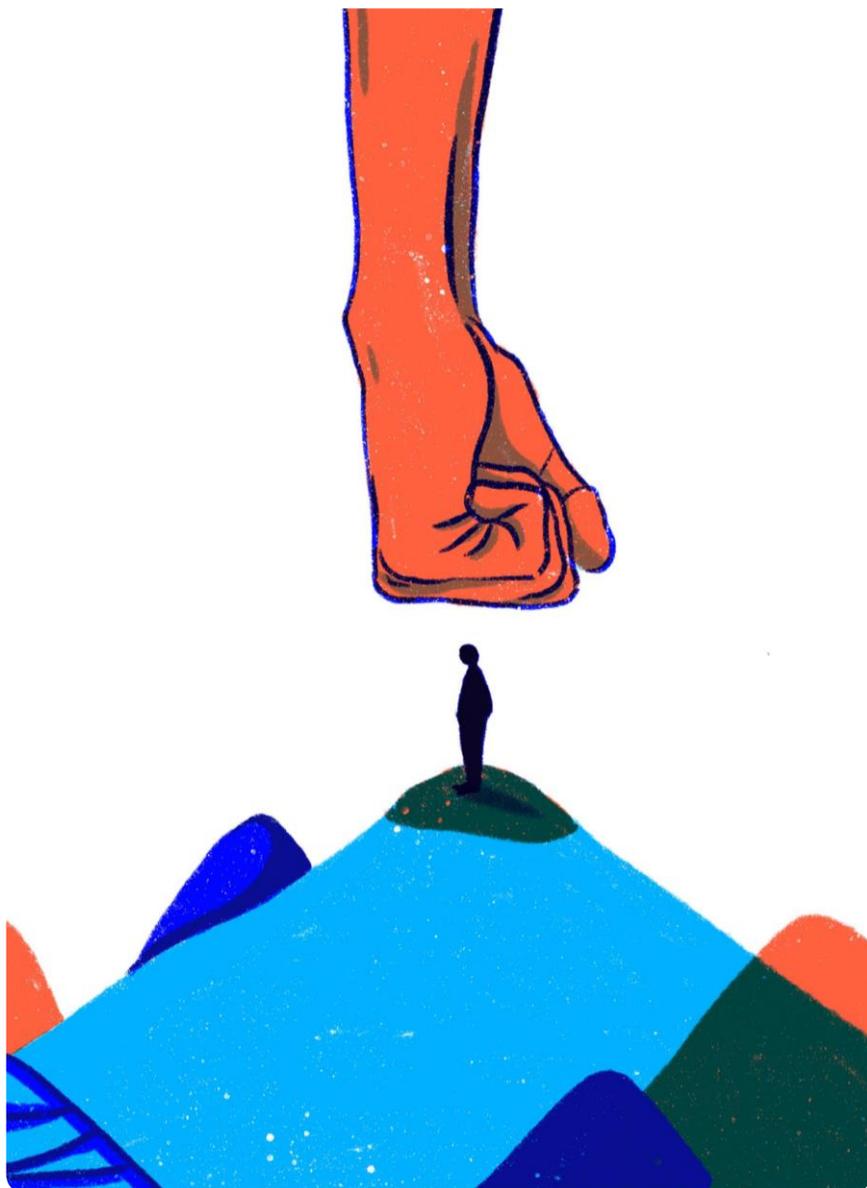
Rede de Investigação em Saúde
Do laboratório para a comunidade

CINTESIS
Health. Research.

Addressing ideologically inspired hate crimes: Victims' narratives and unconscious cognitive biases in the criminal justice system

Raquel da Silva | CEI_Iscte

Catarina Rosa | CINTESIS@RISE Universidade de Aveiro



Sumário Executivo

- Este projeto teve como objetivo aprofundar o conhecimento acerca do fenómeno de crimes de ódio em Portugal, que representam uma ameaça direta aos direitos humanos, à paz e à segurança. Estudamos o contexto do sistema de justiça criminal português, com foco em dados recolhidos no seio das forças de segurança, bem como as narrativas dos media e da sociedade civil antirracista e, por fim, a polarização ideológica em Portugal como precursor do fenómeno em análise. Realizamos também focus groups com vários grupos da sociedade portuguesa, incluindo juristas, forças de segurança, estudantes, académicos, e organizações governamentais e não governamentais.
- Neste sentido, foram realizados quatro estudos:
 1. Viés racial implícito e explícito em forças de segurança portuguesas
 2. Narrativas dos media sobre discursos e crimes de ódio em Portugal
 3. A sociedade civil antirracista em Portugal
 4. Polarização ideológica em Portugal: um estudo sobre discursos parlamentares polarizados

1. Viés racial implícito e explícito em forças de segurança portuguesas

Objetivo: estudar os vieses raciais explícito e implícito nas forças de segurança portuguesas, bem como propor formas de os reduzir.

Amostra: 205 membros de forças de segurança

Medidas:

- Medida de viés racial explícito (Escala de Distanciamento Social de Bogardus; Bogardus, 1993)
- Medida de viés racial implícito (Tarefa de Associação Implícita; Greenwald et al., 1998)
- Medida de empatia (Índice de Reatividade Interpessoal; Limpo et al., 2010)

Resultados:

- Não foi encontrado viés explícito e foi encontrado viés implícito na amostra estudada
- Participantes com maior capacidade de tomada de perspectiva, apresentam um viés racial implícito mais reduzido (fator protetor)
- Participantes com maior desconforto pessoal em situações interpessoais tensas, apresentam maior viés racial implícito (fator de risco)

1. Viés racial implícito e explícito em forças de segurança portuguesas

- Como trabalhar o **viés implícito**:

- (a) **Disponibilidade** para estudar este fenómeno;

- (b) Conhecimento ou **consciência** de que este **viés implícito** está presente;
- (c) **Motivação** e capacidade cognitiva para **controlar** este viés;
- (d) Conhecimento sobre **impacto deste viés** e desenvolvimento de **estratégias** para o **diminuir**.

2. Narrativas dos media sobre discursos e crimes de ódio em Portugal

Objetivos:

- Explorar a realidade dos discursos e crimes de ódio com motivação racial e étnica representada pela imprensa portuguesa entre 2018 e 2021
- Revelar as especificidades dos discursos e crimes de ódio com motivação racial e étnica e analisar a forma como o racismo estrutural é abordado nas notícias
- Explorar a relação entre a ocorrência de discursos e crimes de ódio com motivação racial e étnica e o contexto sociopolítico do país

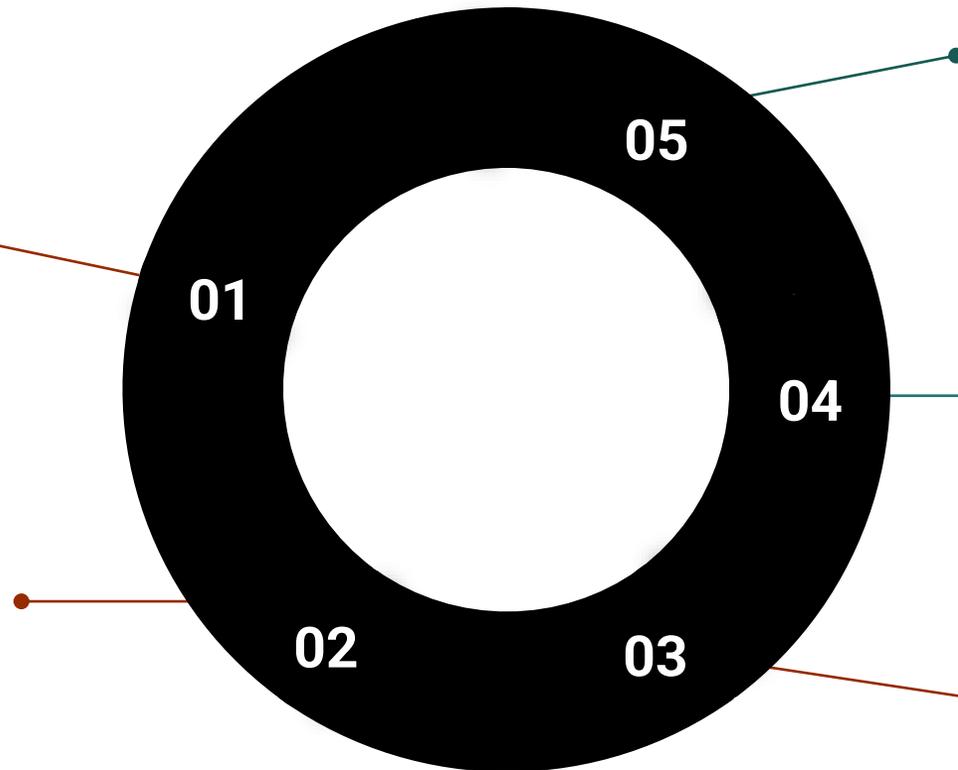
Amostra: 55 notícias do Correio da Manhã, Público, Observador e Jornal de notícias

2. Narrativas dos media sobre discursos e crimes de ódio em Portugal

A comunidade Afrodescendente é a mais frequentemente vítima de discursos e crimes de ódio com motivação racial e étnica

- Cometido por cidadãos comuns e agentes da autoridade

Racismo dirigido a pessoas de descendência Africana é o tipo de preconceito mais frequente a motivar um episódio de discurso ou crime de ódio na sociedade portuguesa



A imprensa não estabelece uma ligação sólida entre discursos e crimes de ódio com motivação racial e étnica e o contexto sociopolítico do país, marcado pela pandemia COVID-19 e pelo partido político CHEGA

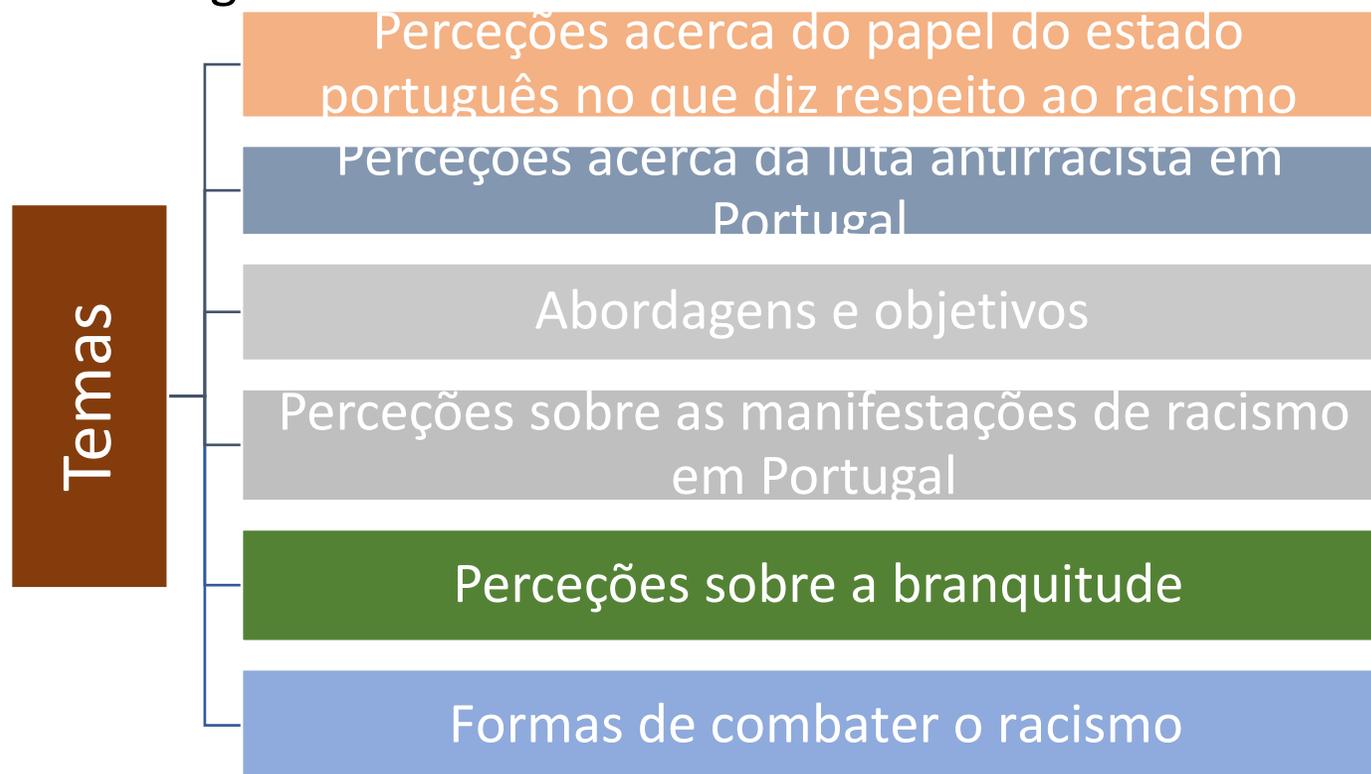
O racismo estrutural é demonstrado pelo ambiente de insegurança a que as comunidades racializadas estão expostas

As medidas políticas apontadas para o combate aos discursos e crimes de ódio em Portugal são a promoção de uma discussão e consciencialização pública, a adoção de uma agenda antirracista e melhorias no comportamento policial

3. A sociedade civil antirracista em Portugal

Objetivo:

- Compreender qual o papel da sociedade civil antirracista portuguesa na abordagem ao racismo em Portugal



3. A sociedade civil antirracista em Portugal

- **Repercussões do colonialismo**
 - Classificação hierárquica de seres humanos
 - Manifestações de racismo
 - Racismo estrutural – sustenta sistema de privilégios para a branquitude
 - Hierarquia racial do estado-nação
 - Identidade tida como branca
- **Ideia de Racismo como fenómeno exterior aos valores/culturas da europa**
 - Ideia de incompatibilidade entre democracia e racismo
 - Negação do racismo por parte do estado
 - Falta de dados étnico-raciais
 - Impossível abordar desigualdades e criar políticas públicas
 - Exaltação do passado colonial

4. Polarização ideológica em Portugal: um estudo sobre discursos parlamentares polarizados

Objetivos:

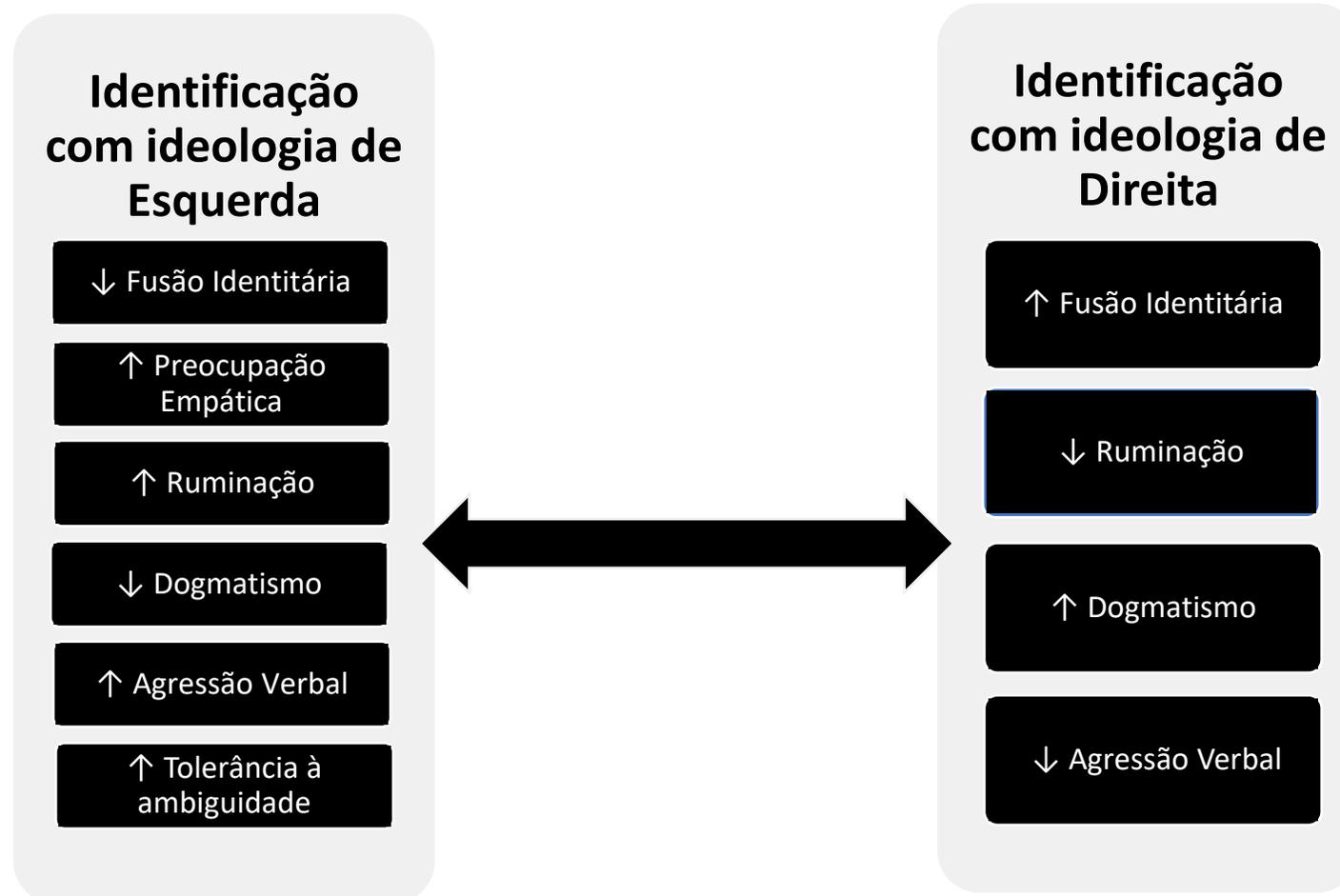
- Desenvolver um instrumento para avaliar o grau de identificação da população portuguesa com discursos parlamentares polarizados - Inventário de Identificação com Discursos Parlamentares Polarizados (IIDPP)
- Explorar a relação entre este grau de identificação e fatores sociodemográficos e psicológicos

Amostra: 212 portugueses

Medidas:

- Inventário de Identificação com Discursos Parlamentares Polarizados (IIDPP; Rosa, Afonso, da Silva, Pereira, 2022)
- Medida de Fusão Identitária (Medida Verbal de Fusão; Gómez et al., 2011)
- Medida de Empatia (Índice de Reatividade Interpessoal; Limpo et al., 2010)
- Medida de Ruminação (Escala de Respostas Ruminativas-10; Dinis et al., 2011)
- Medida de Tolerância à Ambiguidade (Multiple Stimulus Types Ambiguity Scale, (tradução de Magalhães, 2017)
- Medida de Regulação Emocional (Questionário de Regulação Emocional, Vaz et al., 2008)
- Medida de Dogmatismo (Dogmatism Scale, (tradução de Magalhães, 2017)
- Medida de Agressão (Questionário de Agressividade de Buss-Perry, Cunha et. al, 2021)

4. Polarização ideológica em Portugal: um estudo sobre discursos parlamentares polarizados



- 
- As investigadoras neste projeto estão ao dispor para apresentar estes dados de forma detalhada e responder a questões. Podem ser contactadas através dos seguintes endereços de e-mail:

- Raquel da Silva: rbpsa@iscte-iul.pt
 - Catarina Rosa: catarina.rosa@gmail.com
- 